

# Candidato vetado já tem até perfil

Os 16 partidos que integram a Frente Brasiliense de Ética Partidária finalmente chegaram a um acordo, ontem à tarde, em torno do perfil do candidato que não merece os votos do eleitorado. Embora sem citar um único nome, o movimento divulga hoje um manifesto à população desaconselhando a eleição dos candidatos financiados pelas multinacionais Fiat, Ford e Volkswagen. Para quem não sabe, Francisco Carneiro (PMDB), Lindberg Aziz (PMDB) e Osório Adriano (PFL) são concessionários das três empresas em Brasília.

Os ex-secretários do GDF no regime autoritário, "que agora pretendem aparecer como bons 'mocinhos'", também são criticados pelo manifesto, segundo o qual devem ser evitados ainda os candidatos a constituintes que apresentam mensagens de vereador aos eleitores.

Da mesma forma, a Frente de Ética recomenda

à população que repudie os candidatos que têm utilizado o nome de Juscelino Kubitschek, fundador da cidade, como bandeira eleitoral. Este seria o caso, conforme o manifesto, de "um ex-secretário que se refugiou durante os últimos anos atrás de uma diretoria bancária" (leia-se Carlos Murilo).

## MAQUINA

A utilização da máquina administrativa do GDF na campanha de determinados candidatos também é denunciada pelo movimento dos pequenos partidos, que em seu manifesto acusa o secretário de Educação e os administradores regionais de envolverem seus cargos na disputa eleitoral.

Embora o próprio governador José Aparecido seja poupado de críticas, pois, segundo o manifesto, "de seu comportamento dependerá a lisura das eleições", a Frente de Ética condena

a abertura de inscrições para a distribuição de casas na Shis, "uma atitude demagógica quando já há 70 mil inscritos que ainda não tiveram acesso ao benefício".

O movimento de partidos nacionais pede, ainda, garantias policiais para o dia da eleição. Lembrando que as 16 legendas que integram disporão de no máximo dois fiscais por seção eleitoral, "contra pelo menos quatro do PMDB e do PFL", a frente promete impugnar qualquer urna suspeita.

Resumindo os objetivos do manifesto, o presidente da FBEP, Rosalvo Azevedo, afirmou que não pretende iniciar uma "caça às bruxas", contra os candidatos dos partidos maiores. "Pelo contrário, achamos que nos próprios partidos da Aliança Democrática há candidatos dignos e coerentes. Nossa luta é principalmente contra o abuso econômico e em defesa da lisura das eleições".